



REPÚBLICA DE MOZAMBIQUE

MINISTRY OF AGRICULTURE

The Future of Agriculture and Economic Growth in Mozambique

"Agricultural Policy in Mozambique: Towards Food Security"



Growth Week

SEPTEMBER 2011

Quadro de Políticas

Periodo Pós Independência –(1975 – 1980)

Contexto



1. Campos agrícolas abandonados pelos colonos
2. Economia Centralizada

Objectivo Estratégico



Manter os níveis de produção e Produtividade dos campos abandonados para a garantia da segurança alimentar

Estratégia



Criação de Empresas Estatais e Zonas Verdes (cooperativas de Produção)

Agricultura Base de Desenvolvimento & a Industria Dinamizadora

Quadro de Políticas

1980–1990 – Declarada década de combate contra o subdesenvolvimento

- ▶ Implementados vários programas e projectos no âmbito da estratégia para a dinamização da agricultura (MONAPO I & II) tendo resultados em:
 - ✓ **Novos grandes regadios construídos, Mecanizada a Agricultura Estatal, Expandida a área produção, Aumentados níveis de produção e produtividade.**
- ▶ Acentua-se a guerra de desestabilização e abandono dos campos de produção;
- ▶ Falência de muitas empresas estatais devido a guerra e problema de gestão (Baixa Lucratividade);
- ▶ 1986 – Aprovado o Programa de Reabilitação Económica (PRE) e a abertura a Economia de Mercado.



Quadro de Políticas

1990-1994 – Acordos de Roma & Reassentamento dos Refugiados

- ❑ Implementado o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios Agrícolas (PESU);
 - ✓ Consistia na entrega grátis de semente e utensílios agrícolas as populações regressadas.
- ❑ O PESU teve problemas de gestão que criou problemas de cooperação com a Suécia e descredibilizou o Sector da Agricultura perante os doadores.
- ❑ Projectização da agricultura, (doadores financiam projectos isolados/sem integração).



Quadro de Políticas

1994 -1999 – Relançamento da Abordagem de Desenvolvimento

- ▶ Desenhados o Pre-Programa e ProAgri-I com o objectivo de acabar com a projectização e embarcar num Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura; o ProAgri-I concentrou-se no Desenvolvimento Institucional
- ▶ Privatizado o Sub-sector de açúcar;
- ▶ Aprovada a abordagem de irrigação de pequena escala e desenhados projectos reabilitação dos regadios destruídos pela guerra.



Quadro de Políticas

1999 – 2006 – Reforço do Quadro Institucional

- ▶ Implementado ProAgri-I tendo resultado em:
 - Actualizado o quadro legislação e regulamentos;
 - Conduzida a análise funcional do Ministério da Agricultura e re-estruturado o MINAG (nível central para funções de formulação de políticas e estratégia, e o nível local para a implementação de projectos e programas)
 - Criada a capacidade técnica e operacional do sector a todos os níveis.
- ▶ Formulado o ProAgri-II, com maior foco no apoio a produção através de Projectos de Desenvolvimento Local;
- ▶ Formulados o Programa de Intensificação e Diversificação Agrícola .



Quadro de Políticas

2007 – 2011 – Revolução Verde Como Abordagem

- ▶ Aprovada a Estratégia de Revolução Verde em (ERV 2007) com uma visão holística da Agricultura – desde a pesquisa até a comercialização e agro-processamento;
- ▶ Aprovado e Implementado o Plano de Acção para a Produção de Alimentos (PAPA 2008-2011). O PAPA operacionaliza a ERV.
 - O PAPA garantiu que a semente melhorada chega a preços subsidiados nas mãos dos pequenos produtores;
 - Promoveu a construção de silos juntos das áreas com maior potencial agrícola e de geração de excedentes;
 - Contudo, não estimulou os mecanismos de distribuição de insumos



2011 - Aprovado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário

Lições do Passado Ditam que:

- ▶ Crescimento da agricultura precisa de uma perspectiva faseada de curto, médio e longo prazos
 - Para ter o impacto necessário na segurança alimentar e nutricional;
- ▶ Aumento da produtividade exige intervenções harmonizadas para obter resultados sustentáveis:
 - O papel do Estado é relevante para o desenvolvimento agrário como normador e facilitador;
 - A necessidade de reforço dos mecanismos de coordenação multisectorial é uma condição de sucesso da produção agrária;
 - Reforço da plataforma científica para oferecer ao produtor maior leque de tecnologias
 - Capitalização de experiências de todos os produtores (pequenos, médios e grandes)
- ▶ Participar no Reforço da capacidade do Estado (ICM) para comercialização e reserva alimentar estratégica

VISÃO E MISSÃO DA AGRICULTURA HOJE

1. VISÃO

“Um sector agrário, próspero, competitivo e sustentável, capaz de oferecer respostas aos desafios da segurança alimentar e nutricional e atingir mercados agrários a nível global”

2. MISSÃO

“Contribuir para a segurança alimentar e nutricional e a renda dos produtores agrários de forma competitiva garantindo a equidade social e de género”

PILARES E ESTRATÉGIAS

O PEDSA assenta sobre 4 Pilares

1. PRODUTIVIDADE	2. ACESSO AO MERCADO	3. RECURSOS NATURAIS	4. INSTITUIÇÕES
Aumentar a produção e produtividade agrárias	Melhorar o acesso ao Mercado	Uso sustentável dos recursos naturais <ul style="list-style-type: none">▪ Terra▪ Água▪ Florestas▪ Fauna Bravia	Fortalecer as instituições Agrárias <ul style="list-style-type: none">▪ Públicas▪ Privadas▪ Associativas

IMPLEMENTAÇÃO

Programas e Projectos

DESIGNAÇÃO		OBJECTIVO	PROJECTOS
AGRI 1	FOMENTO DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS	Aumentar a disponibilidade de alimentos para a segurança alimentar e nutricional	1. Cereais
			2. Raízes e Tubérculos
			3. Leguminosas e oleaginosas
			4. Outras Culturas Alimentares
			5. Insumos Agrários
			6. Sanidade Vegetal
			7. Gestão Pós Colheita e Reserva Alimentar Estratégica
AGRI 2	FOMENTO DE CULTURAS DE RENDIMENTO	Elevar a utilização da produção nacional e as exportações	8. Açúcar
			9. Algodão
			10. Caju
			11. Chá
			12. Tabaco
			13. Hortícolas
			14. Fruticultura
AGRI 3	INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO	Aumentar a adopção de tecnologias apropriadas.	15. Pesquisa e Desenvolvimento
			16. Extensão Agrária

IMPLEMENTAÇÃO

Programas e Projectos

DESIGNAÇÃO		OBJECTIVO	PROJECTOS
AGRI 4	ÁGUA PARA FINS AGRÁRIOS	Maximizar o aproveitamento dos regadios e expandir a área irrigada	17. Conservação da Água
			18. Rega e Drenagem
AGRI 5	DESENVOLVIMENTO PECUÁRIO	Melhorar a provisão de serviços de assistência veterinária e defesa zoossanitária	19. Sanidade Animal
			20. Produção Animal
AGRI 6	TERRA PARA FINS AGRÁRIOS	Melhorar o uso e aproveitamento da terra	21. Uso e aproveitamento da terra
			22. Cadastro de terra
			23. Cartografia e Teledeteccção
AGRI 7	FLORESTAS E FAUNA BRAVIA	Gestão Sustentável de Florestas e Fauna Bravia	24. Reflorestamento
			25. Produtos Florestais
			26. Maneio de florestas e fauna
AGRI 8	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Fazer da produção agrícola um negócio	27. Promoção do Investimento para agronegócios
			28. Mecanização e Tracção Animal
			29. Estatísticas e Informação Agrária
			30. Reforma Institucional e legal

IMPLEMENTAÇÃO

Os projectos têm enfoque na produção de alimentos

PROJECTOS	PRODUTOS	PROJECTOS	PRODUTOS
1. CEREAIS	<ul style="list-style-type: none">▪ Milho▪ Arroz▪ Trigo▪ Mapira▪ Mexoeira	4. HORTO - FRUTICULTURA	<ul style="list-style-type: none">▪ Tomate▪ Cebola▪ Banana▪ Citrinos▪ Papaia▪ Ananás▪ Manga
2. RAÍZES E TUBÉRCULOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Mandioca▪ Batata Reno▪ Batata doce▪ Inhame	5. PRODUTOS PECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none">▪ Carne▪ Leite▪ Ovos
3. LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Feijões▪ Amendoim▪ Soja▪ Gergelim▪ Girassol	6. PRODUTOS DE AQUACULTURA	<ul style="list-style-type: none">▪ Peixe

Mecanismos de implementação

1. Concentração de esforços em locais a partir dos quais se desencadeiam os efeitos multiplicativos a escala Nacional, privilegiando as zonas de maior potencial agro-ecológico com infra-estruturas, equipamento , base científica, serviços e mercados;
2. Promover sinergias e parcerias público privadas para o desenvolvimento de cadeias de valor para os produtos agrários com base em Corredores de Desenvolvimento :
 - **Pemba-Lichinga** com suporte tecnológico a partir do Centro de Investigação Noroeste em Lichinga e concentração nas culturas da batata, trigo, feijões, milho, soja, algodão e tabaco, avicultura e piscicultura;
 - **Nacala** com suporte tecnológico a partir do Centro de Investigação Nordeste em Nampula e concentração nas culturas da mandioca, milho, algodão, fruteiras e amendoim, avicultura e piscicultura;
 - **Vale do Zambeze** com suporte tecnológico na unidade experimental de Ulóngue e concentração nas culturas de arroz, milho, batata, e algodão, bovinos, caprinos e avicultura e piscicultura ;
 - **Beira** com suporte tecnológico a partir do Centro de Investigação Centro em Sussundenga e concentração nas culturas de Milho, trigo, hortícolas, fruteiras, soja e arroz, bovinos e avicultura;
 - **Limpopo** com suporte tecnológico a partir do Centro de Investigação Sul no Chókwè e concentração nas culturas de arroz, hortícolas, bovinos avicultura;
 - **Maputo** com suporte tecnológico a partir da Unidade Experimental do Umbeluzi e concentração nas culturas do arroz, hortícolas e fruteiras, bovinos e avicultura.



MAPUTO, MOZAMBIQUE



THANK YOU

Increasing Agricultural Production and Productivity

Mozambique

Growth Week 2011. London. UK

Carlos Enrique Guanzioli

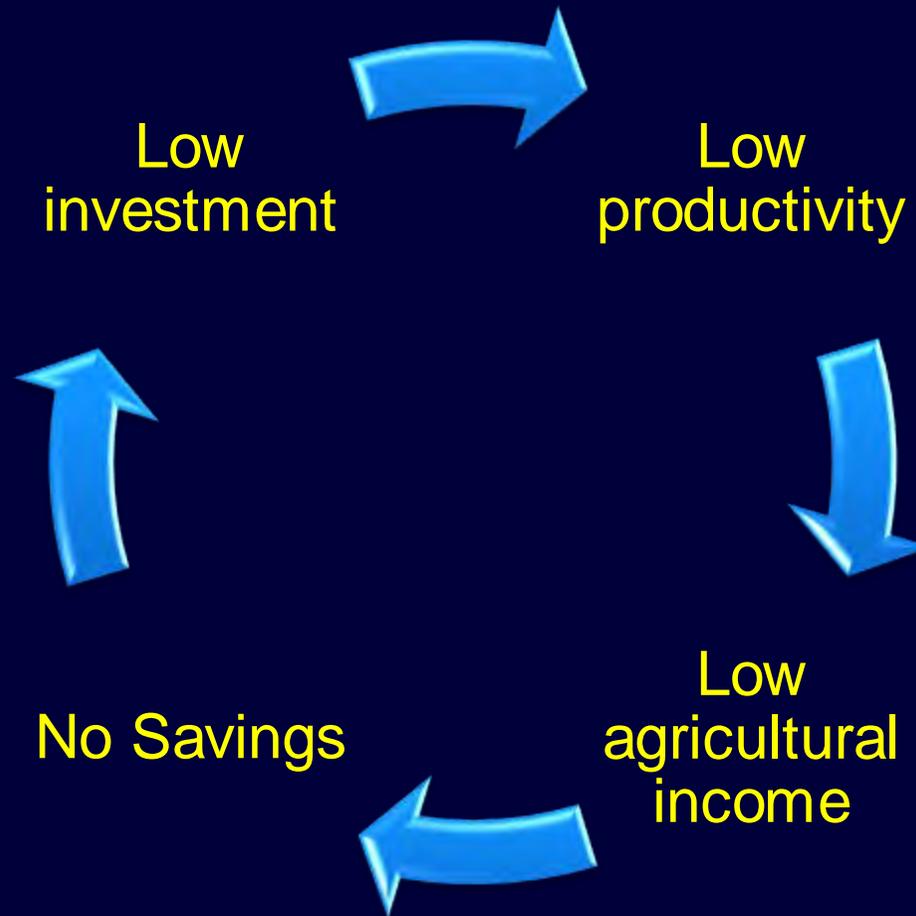
Characteristics of Mozambican Agriculture

Product	Production (t)	Area (h)	Mozambican Productivity (kg/h)	Global Average
Corn	1,214,255	1,962,700	618	5,128
Rice	87,941	310,700	283	4,306
Sorghum (mapira)	126,398	384,400	328	1,488
Pearl millet (mexoeira)	14,644	58,900	248	951
Peanut	102,502	458,500	223	1,606
Beans *	193,338	728,000	265	770

Characteristics of Mozambican Agriculture

Farm's Average Size	1,59 hectares
Market Orientation (% of sold production)	Between 5% to 20% of total production
Use of Inputs (fertilizers, pesticides)	3%
Access to Rural Credit	3%
BUT: there is an	
Agricultural Potential	31,000,000 hectares of not used arable land

Vicious Cycle of Poverty (Nurkse)



Agricultural Growth Modalities

1- Increase in cultivated area:

- Only 1.59 hectares per family cultivated: hunger and/or disease
- SOCIAL POLICY

2- Improved management of agricultural activity:

- Absence of crop treatments:
- EXTENSION AND SOCIAL POLICY

3- Increased use of modern inputs:

- AGRICULTURAL POLICY

Risk in Agriculture

- Climate, Pests, Wildlife and Prices.
- State must support *take-off*.
- In agriculture, this means: **assuming activity risk**

Otherwise:

Inflation and social tension in cities along with declining rural population: young people migrating.

PROGRAMA INTEGRADO DE PRODUTIVIDADE (PIP): MAIN GOALS

Increase Yields and Total Output in agriculture.

Address production to internal market in order to reduce consumers' prices.

Create a class of entrepreneurs composed by medium size rural producers .

Focussing:

On:

- **Emerging farmers with capacity for adoption of green revolutions techniques of production;**
- **Regions with reasonable agro climatic conditions;**
- **Basic Food Crops (*corn, rice, beans, potato, tomato and onion*)**

REGIONAL FOCUS OF PIP

Product	Region 2	Region 5	Region 7	Region 8	Region 10
Rice		40,9		22,7	
Potato				37,6	
Corn	17,2				
Beans			22,7	19,7	14,7
NAMPULA SOFALA ZAMBEZIA CABO DELGADO TETE NIASSA REGIÃO SUL (NOS REGADIOS)					

Beneficiaries Focus

Emerging farmers that:

- Use modern technologies;
- Produce on plots of at least 4 hectares;
- Are able to increase yields compatible for paying debts.

Universe: 145,000 farmers,

That is : only (3,9%) between the 3,7 millions that there are in Mozambique

Beneficiarie's Profile

Characteristics	Estimated Number
Farmers with 4 hectares of land or more	145.000
Main Basic Crops : share in output	37%
Export Crops: share in ouput	32%
Tubers (manioc, potato, etc); share	12%
Participation in total area of crops	28,8%
Participation on rural credit supply	5,7%

Target Community

- The people to be targeted would be composed of capitalised family producers, who use modern technologies, possess sufficient area for a minimum scale of operations and whose profitability generates the returns necessary to pay off the loan.
- A credit policy serving 3.5 million Mozambican farmers would not only be expensive, it would also be inefficient because it would be diluted amongst all producers, therefore providing a very limited response to the resources invested

PROGRAMA INTEGRADO DE PRODUTIVIDADE (PIP): COMPONENTS

- Primary Roads in good conditions
- Warehouses
- Adequate Supply of Inputs
- Banking system available
- Short Term Supply of Credit from 2011 to 2014
- Technical Assistance (outsourcing)
- Rural Insurance.

Sequence of Investments: 1- Roads

<u>Road type</u>	<u>Paved (km)</u>	<u>Unpaved (km)</u>
Primary	4,744	1,255
Secondary	837.5	482.5
Tertiary	666.6	12,095.4

Sequence of Investments: 2 - Warehouses

<u>Establishments</u>	<u>1999</u>	<u>2000</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>
Retailers	11,023	12,402	13,028	13,148	14,332
Wholesalers	3,364	4,729	5,258	5,927	6,470
Restored	623	743	1,074	1,162	1,204

Proposal for Marketing

- ❖ Borrow money to traders to finance cash capital, infra and means of transport:
- ❖ Target: Around 3.000 local traders, *cantineiros and* retailers.
- ❖ Estimated Credit: between U\$ 4.000 and U\$ 12.000 per transaction.
- ❖ Conditions: to address output to internal market, etc

Sequence: 3- Certified Seeds and Fertilizers

<u>Company</u>	<u>Head Office</u>	<u>Specialization</u>
PANNAR	Maputo	Fertilizers
Afritool	Maputo	Various inputs
Procampo	Maputo	Various inputs
SEMOC	Maputo	Various inputs
VETAGRO	Maputo	Veterinary
MEDIMOC	Maputo	Veterinary
Inácio de Sousa	Manhiça	Various inputs
Hortimoc	Maputo,	Various inputs
Agrivendas	Cuamba	Various inputs
SECAMA	Quelimane	Various inputs
Lúrio Emp.	Niassa	Various inputs
AGRIVET	--	Various inputs
TECAP	--	Various inputs
AGRIFOCUS	--	Various inputs

Proposal for Inputs supply

- Seed and fertilizer companies must be contacted beforehand to determine their **availability** to meet expected demand.
- If confirmed, **agreements** will be reached with commercial banks to deliver inputs in exchange for the producer's voucher.

Sequence: 4- Seasonal Credit Shock

- Nowadays only 3% of total number of farmers receive credit from: FARE, FDA (Agricultural Development Fund), NGOs, banks, CEPAGRI (Centre for Promotion of Agriculture), agro-industrial funds, district fund.
- Needs to **expand** quickly: through commercial banks with guarantee fund for risk incurred by the State.

Commercial Banks in Mozambique

<u>Province</u>	<u>No. of Agencies</u>	<u>% of total</u>	<u>No. Districts with Micro-Banks</u>	<u>No. Districts with Mobile Agencies</u>
City of Maputo	153	37%		
Province of Maputo	41	10%	7	10
Gaza	29	7%	6	12
Inhambane	28	7%	7	14
Sofala	39	9%	6	13
Manica	22	5%	5	10
Tete	25	6%	5	13
Zambézia	21	5%	8	17
Nampula	38	9%	7	21
Cabo-Delgado	10	2%	4	17
Niassa	10	2%	3	16
Total	416	100%	58	143

Other Instruments

- **Technical Support** outsourced and focused on productivity gains.
- **Agricultural insurance** compatible with resources loaned and activity risk

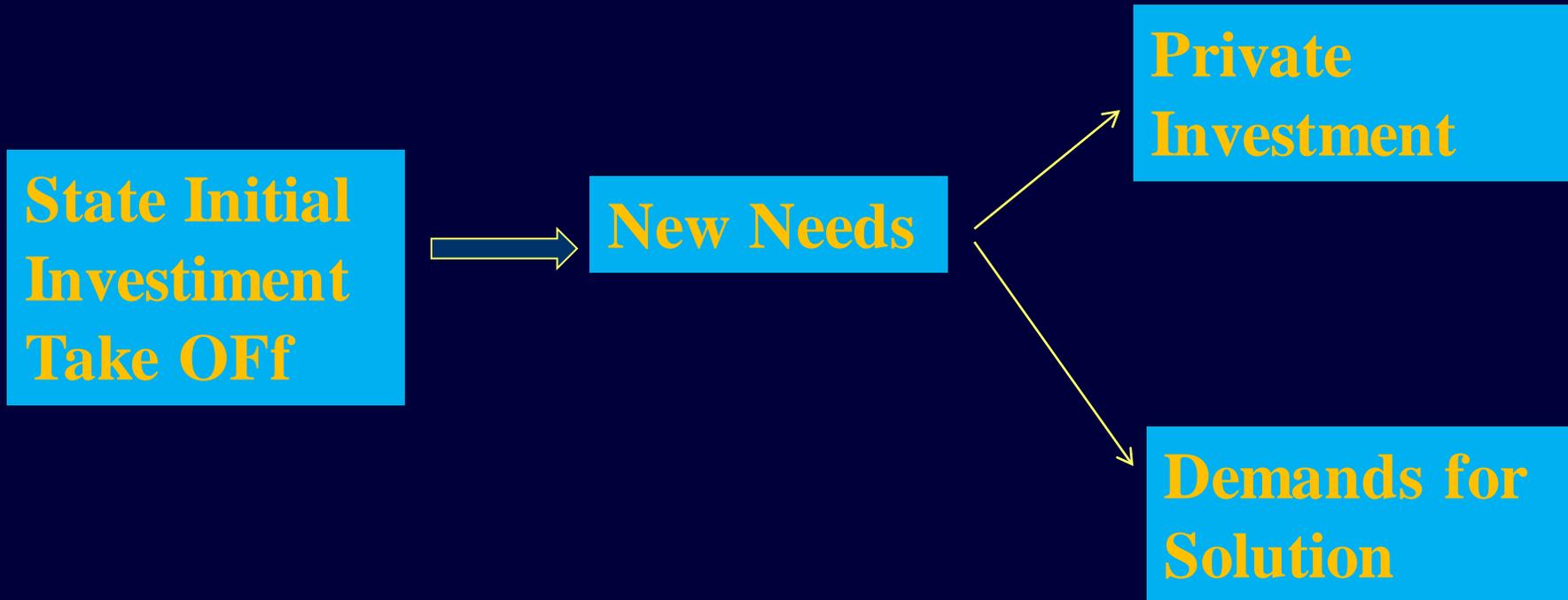
PPP Implementation

- **State Fund** guarantor of Risk: defaults are debited if the insurance is not covered.
- **Interest Equalization**: 10%= 13.18%- 4% annual interest.
- **Overhead** for commercial banks: 10% to select and provide credit to those with at least 4 hectares of land; monitor and collect from them.
- Viable Family Farmers (AFV) receive **VOUCHERS** for seeds, fertilizers, technical support and insurance from authorised companies.
- **They pay back** the debt to banks when due.

Loan package for plot with 4 hectares of cultivated area

<u>Loan Item</u>	<u>Value (US\$)</u>	<u>Modality</u>
Fertilizers - 1 ton of NPK	600.00	VOUCHER
Seeds, other pesticides, mechanisation.	320.00	VOUCHER
Technical Support (technical cooperatives)	20.00	VOUCHER
Agricultural Insurance	20.00	Bank Withholding
Annual interest (4%)	40.00	Bank Withholding
TOTAL	<u>1,000.00</u>	

Development With Scarce Resources (Hirschman)



Macro Impact of PIP: Alternative A with 145.277 beneficiaries

<i>Target</i>	<i>Present Number</i>	<i>Increase estimated</i>
-Farmers with at least 4 hectares of land	145.277	
- Total crop production	1.736.000 t	1.200.000 t 70% of increase

Macro Impact of PIP: Alternative A with 40.000 beneficiaries

<i>Target</i>	<i>Present Number</i>	<i>Increase estimated</i>
-Farmers with at least 4 hectares of land	145.277	
- Total crop production	1.736.000 t	320.000 t 18% of increase

MICRO IMPACT on Income at farm level:

		Present Income U\$	Estimated U\$
Model 1	2 ha of corn + 2 ha of rice	1,029	2,713
Model 2	2 ha of corn + 2 ha of beans	1,383	3,945
Model 3	2 ha of rice + 2 ha of beans	1,591	4,607

Goals Schedule

Year	Goal
1 ^o year-2011/2012	45.000
2 ^o year-2012/2013	90.000
3 ^o year-2013/2014	145.000

PIP Financing

Item	Value US\$	Responsible Party
1- Revolving Fund: 147,000 x US\$ 1,000	150,000,000	Budget through Central Bank
2 - Overhead (10%)	15,000,000	Central Bank through commercial banks
3 - Interest Equalization (9.18%)	15,000,000	Central Bank, Budget
4 - Default Risk (10% plus insurance coverage for disasters)	15,000,000	Central Bank, Budget
5- Credit for marketing infra structure.	15,000,000	Budget
TOTAL	<u>210,000,000</u>	

THANKS FOR YOUR PATIENCE

Mobilizing Migrant Remittances for Agricultural Modernization in Mozambique

Catia Batista, Nova University of Lisbon
Dean Yang, University of Michigan



IGC Growth Week - September 19th, 2011

Motivation 1:

Need to Finance Agricultural Modernization

- large fraction of the Mozambican population lives in rural areas;

Motivation 1:

Need to Finance Agricultural Modernization

- large fraction of the Mozambican population lives in rural areas;
- agricultural productivity and use of agricultural inputs (eg fertilizer) is extremely low;

Agricultural Productivity and Fertilizer Use

(FAO / World Bank data)	Average Yield for Maize (Kg/Ha)*	Average Fertilizer Use (Hg/Ha of arable land)**
World	4,986	127
Sub-Saharan Africa	2,626	10.64
Kenya	1,813	36
Malawi	2,655	41
Zambia	1,897	40
Zimbabwe	659	30
Tanzania	-	5.2
Mozambique	853	3.1

*Source: FAOStat, 2007 data.

**Source: World Bank, Agriculture and Rural Development Data & Statistics, 2007, <http://data.worldbank.org/topic/agriculture-and-rural-development>

Motivation 1:

Need to Finance Agricultural Modernization

- large fraction of the Mozambican population lives in rural areas;
- agricultural productivity and use of agricultural inputs (eg fertilizer) is extremely low;
- rural farmers in Mozambique seem to be severely credit constrained;

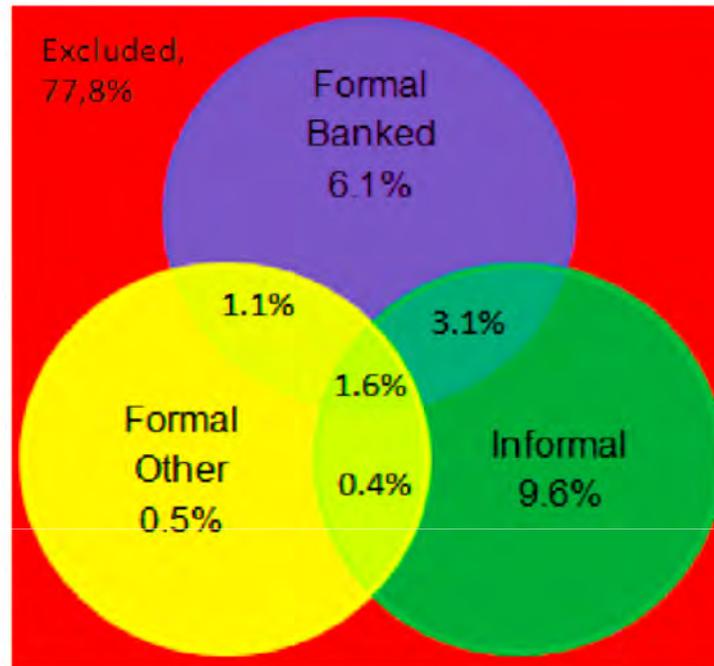
Motivation 1:

Need to Finance Agricultural Modernization

- Rural farmers in Mozambique seem to be severely credit constrained:
 - less than 3% of small and medium size agricultural enterprises report having used credit to finance agricultural investment(TIA 2008);
 - results from pilot interviews we conducted with smallholder farmers in Mozambique: lack of access to credit at affordable interest rates is a primary constraints faced by farmers wanting to purchase agricultural inputs (fertilizers, seeds);

Financial Access

**FinScope 2009
Country-wide
data:**



Source: "FinScope Mozambique 2009, Survey Report."
Available at: <<http://www.finscope.co.za/>>. Pp. 37.

Percentage of households with a bank account:

	FinScope 2009 data	Pilot survey data
Urban household	46% (Maputo)	69%
Rural household	14.7% (Sofala); 6.3% (Manica)	66% (migrants surveyed in Maputo, reporting on rural HH) 28% (rural hh surveys)

Motivation 1:

Need to Finance Agricultural Modernization

- large fraction of the Mozambican population lives in rural areas;
 - agricultural productivity and use of agricultural inputs (eg fertilizer) is extremely low;
 - rural farmers in Mozambique seem to be severely credit constrained;
- ⇒ **great need for innovations to improve financing for agricultural inputs (fertilizers, seeds).**

Motivation 2: Substantial Remittances to Rural Areas

- hundreds of thousands of internal migrants send substantial remittances to their families in rural parts of Mozambique;

Motivation 2: Substantial Remittances to Rural Areas

- many thousands of internal migrants send substantial remittances to their families in rural parts of Mozambique;
- remittance flows constitute the **main funding source for agricultural investment** of small and medium size farmers – **14.6% vs. 2.6%** for credit (TIA 2008).

An Opportunity?

Potential intervention to improve financing for agricultural modernization and increased productivity:

***mobilize migrant resource flows for
agricultural modernization***

(as an alternative to credit, savings or subsidies)

How to implement? The issue of control

- **Remittance senders and recipients may have different preferences for the use of remittance flows** (migrants may favor investment and savings);
- **Without direct control** over remittance use (due to imperfect monitoring caused by geographical distance), **migrants may choose to remit less;**
- **Existing evidence:** offering migrants control over savings by remittance recipients leads to higher total savings (Ashraf et al. 2010).

Our Proposed Intervention

- Offer internal migrants in Maputo City from rural parts of Mozambique the **ability to directly finance quality agricultural inputs** to to be delivered to their families in rural areas by a network of agro-dealers.
- **Pre-set package** at cost of about 3000 meticaais (around £70.00), good for a half-hectare plot:
 - 50kg bag of urea;
 - 50 kg bag of NPK;
 - 25 kg rice; or 12.5kg maize.

Our Proposed Intervention

- **Partners:**

- 1) Banco Oportunidade de Mozambique (BOM): facilitates remittances of internal migrants intending to purchase agricultural input packages for their families;
- 2) International Fertilizer Development Corporation (IFDC): manages the delivery of agricultural inputs and training to recipient rural households.

Our Proposed Intervention

- **Group 0:** the control group (receives no intervention)
- **Group 1:** is offered possibility of remitting agricultural input package only
- **Group 2:** is offered possibility of remitting agricultural input package AND extension services delivered via SMS

Broad Objectives of Intervention

- Identify **innovative policies for agricultural investment** by mobilizing internal migrant resources;
- Randomized control trial: maximize the credibility of research insights to **ground subsequent replicability**.

Main Policy Implications

- Impact of mobilizing **international migrant remittances**: positive effects of intervention on internal migrants indicates that similar intervention among international migrants should have even larger effects;
- Mobilizing **private resources** for agricultural modernization can reduce need for scarce government resources (eg fertilizer subsidies).

Project Timeline

Pilot Stage	
June – July 2011	Focus groups & initial rural household interviews
August – October, 2011	Pilot baseline survey, enrollment of about 200 migrants in Maputo
Late October, 2011	Follow-up survey with Maputo migrants
Nov 2011 – Feb 2012	Site development & testing, Nampula, Zambezia, Tete
Full Study	
Apr – May 2012	Hiring and training of key personnel; testing of baseline survey
Jun – Oct 2012	Enrollment of study participants, baseline survey implementation, and initial intervention
Oct – Dec 2012	Input packages financed and extension services provided
July – Sept 2012	Endline survey implementation
Aug – Oct 2012	Data entry, data cleaning, and integration of survey with administrative data from partner institutions
Nov 2012 – Jan 2013	Data analysis of proven impacts
February 2013	Final report submitted

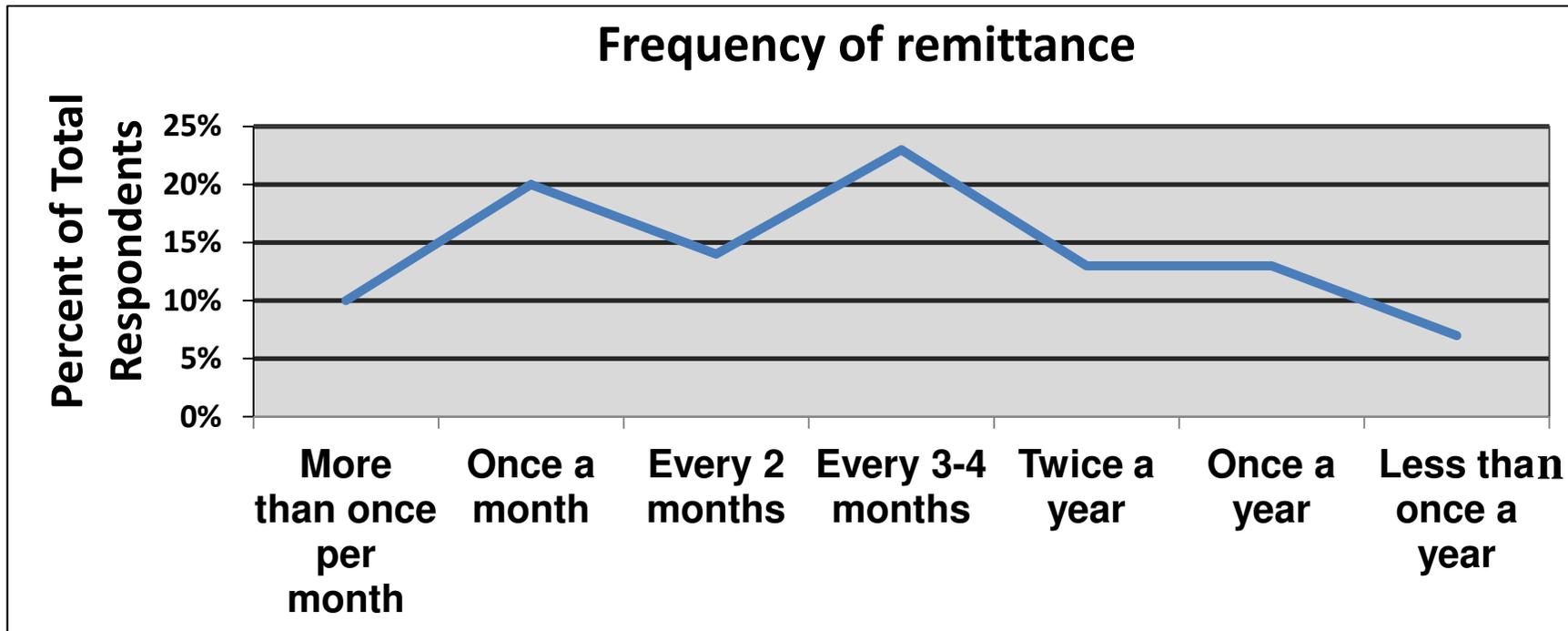
Survey and Enrollment Process

- **Random sampling** in migrant dense neighborhoods of Maputo city
- **Interview success rate** for households with migrant from one of the *13 districts in Manica or Sofala*, whose rural household family *has a cellphone and a basic farm*: nearly 5% (192 migrants surveyed; 3,997 houses visited)
- **Average cost per migrant surveyed**: 300 meticais (approx. £7.00)

Pilot Survey Results

Remittance Statistics

	What percent of migrants remit?	
	Yes	No
Money	56%	44%
In-kind remittances	59%	41%



Pilot Survey Results

Remittance Statistics (continued)

- **Average amount remitted:**

1000 MZN (approximately £25)

- **Most common methods of sending:**

Bank transfer (69%), with friends (20%), with bus driver (6%)

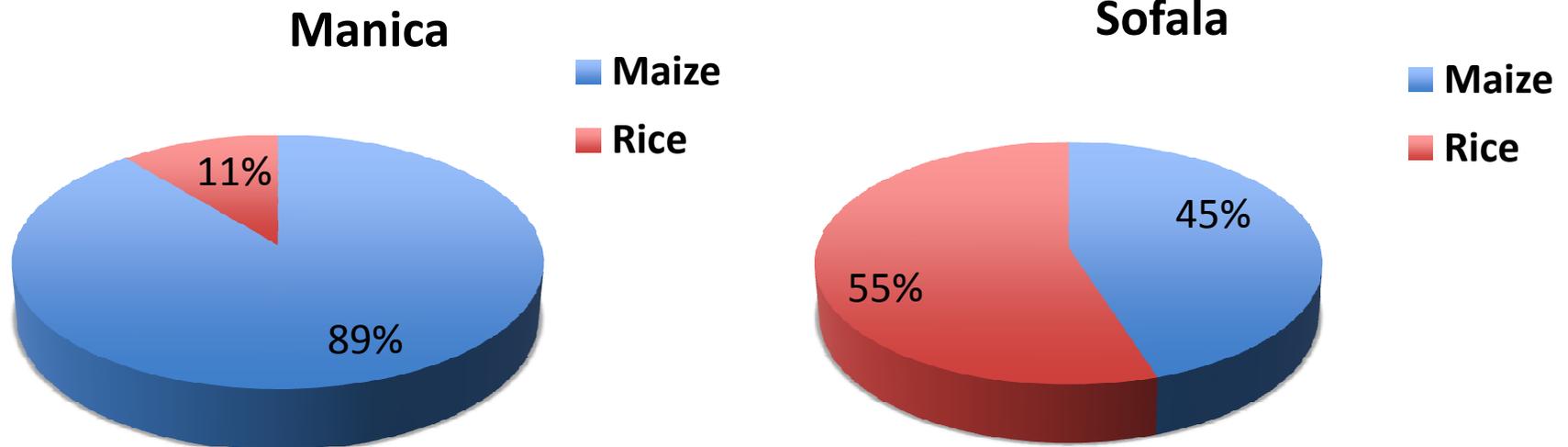
- **Average remittance fee:**

10 MZN (.23 GBP), which is the fee for bank transfer.
(Answer range: free to 300 MZN).

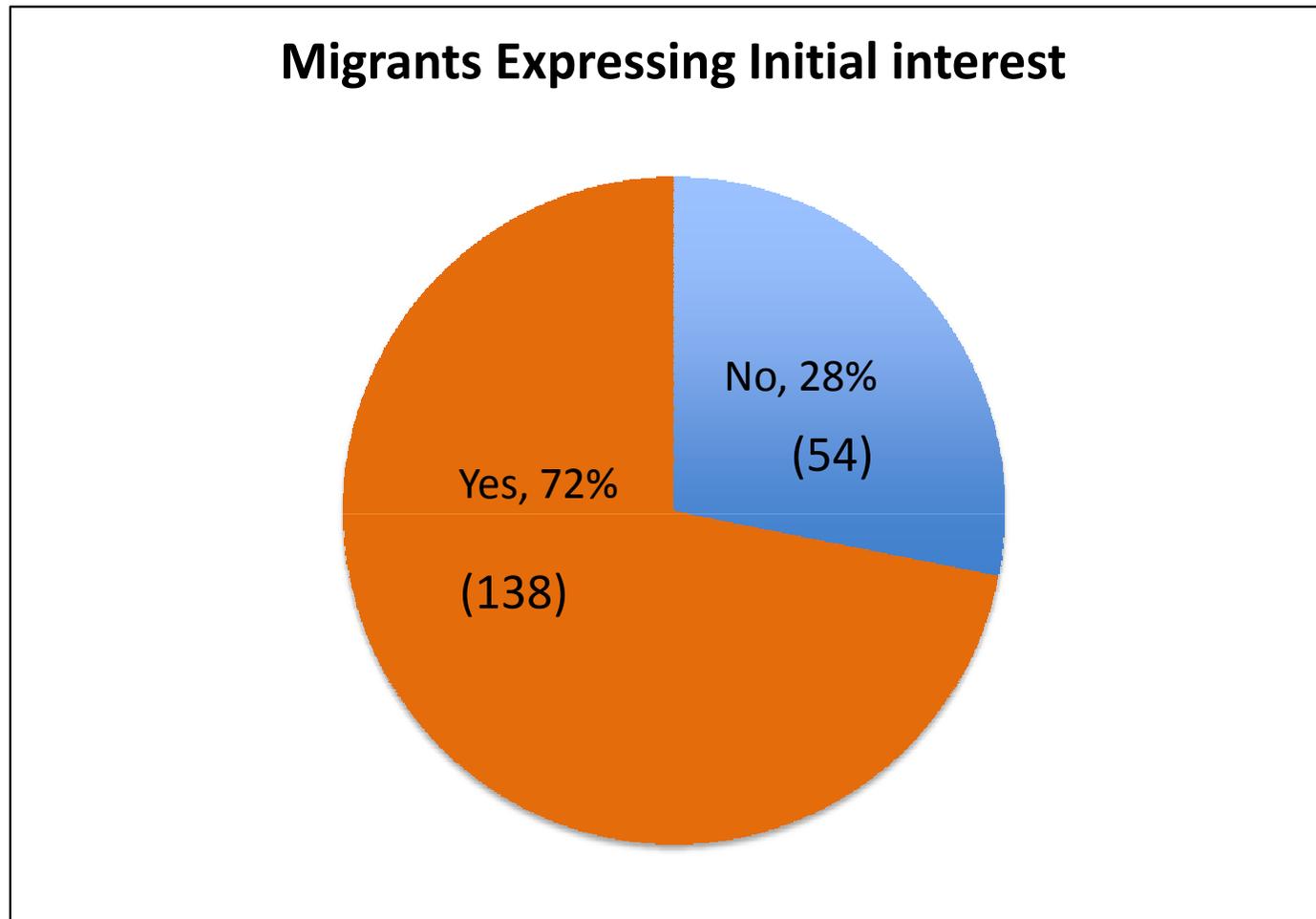
What do farmers produce?

	Manica	Sofala
Primary crop	Maize (89%)	Rice (55%)

****Data from migrant surveys in Maputo, reporting on rural HH**



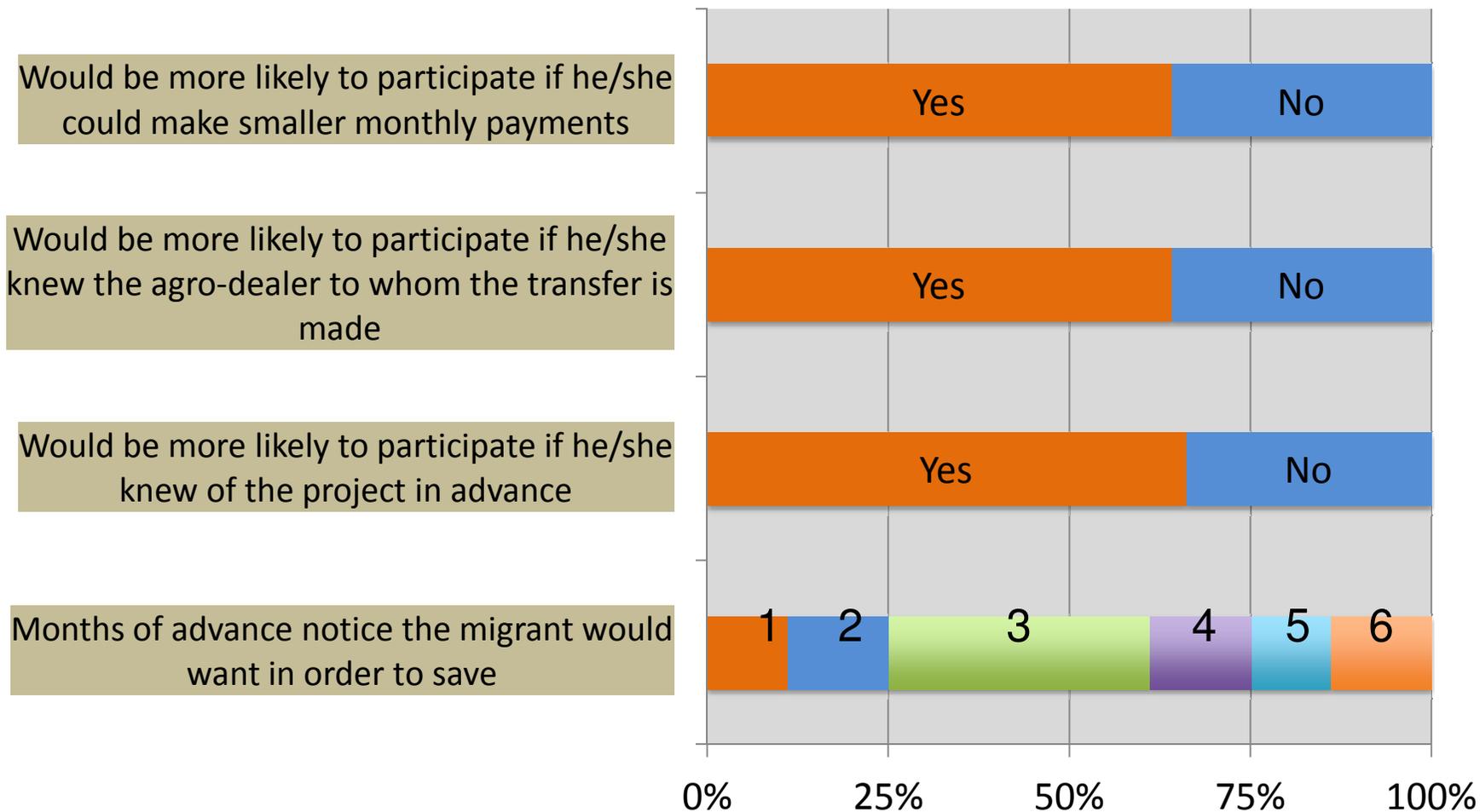
Migrant Interest in Participating



72% of migrants interviewed expressed initial interest in the project by accepting the project participation card and stating that they would potentially be interested, and would like to try to make a transfer of 3,000 meticaïs to the agro-dealer located closest to their rural household family.

Migrant Interest in Participating

Reasons Given by Migrants for not Wanting to Participate



Steps Ahead

- **Measure migrant demand:** how many migrants actually make a transfer of agricultural inputs to their rural family members?
- **Develop interactive electronic mobile application for extension** – magnify range of action of each extension worker using one of the most widely available technologies in Mozambique
- If successful, **replicate at a larger scale!**

Summary and Policy Implications

- Identify **innovative policies for agricultural investment** by mobilizing internal migrant resources;
- **Randomized control trial:**
 - *Group 0*: the control group (receives no intervention)
 - *Group 1*: is offered possibility of remitting agricultural input package only
 - *Group 2*: is offered possibility of remitting agricultural input package AND extension services delivered via SMS

Main Policy Implications

- Impact of mobilizing **international migrant remittances**: positive effects of intervention on internal migrants indicates that similar intervention among international migrants should have even larger effects;
- Mobilizing **private resources** for agricultural modernization can reduce need for scarce government resources (eg fertilizer subsidies).



REPUBLIC OF MOZAMBIQUE

IGC GROWTH WEEK 2011

Eng. Francisco Pereira

Vice-Ministro

Ministério das Obras Públicas e Habitação





- 1. Introdução**
- 2. Resultados Alcançados**
- 3. Desafios**
- 4. Conclusões**



1. Introdução

- Moçambique está localizado na costa oriental da África Austral;
- Área: 799 380 Km²
- População: 23.049.621 (2011).
- Clima: Inter-tropical;
- Língua Oficial: Português
- Capital: Maputo;



1.

- População Urbana: 30%;
- Taxa Anual de Crescimento da População (1997-2007): 2.48% ;
- Taxa de Crescimento da População Urbana: 3.03%.

1.



- Cobertura de abastecimento de água nas zonas urbanas é cerca de 60%.
- Cobertura dos serviços de saneamento urbano é de cerca de 50%.
- O governo está a promover actividades que visam garantir aos cidadãos, particularmente aqueles que vivem em zonas urbanas, o acesso à terra, os direitos de uso e aproveitamento de terra e infraestruturas básicas tais como água potável e serviços de saneamento adequados.

1.



- As Cidades moçambicanas são confrontadas com o problema da acomodação das populações urbanas em rápido crescimento, fornecendo-lhes abrigo adequado e serviços urbanos básicos, enquanto garantem a sustentabilidade ambiental, bem como o desenvolvimento e crescimento económico.



2. Resultados Alcançados

- O governo moçambicano descentralizou a tomada de decisão, simplificou os procedimentos para o registo de terras, regulamentou a actividade de construção assim como construiu novas escolas e unidades sanitárias.
- Também está tomando outras medidas para a participação das comunidades urbanas e rurais no processo de elaboração e de políticas e tomada de decisões que afectam as suas vidas.



2. Resultados Alcançados

- O Governo aprovou a Política de Habitação e esta estão em curso programas como:
 - Capacitação técnica dos órgãos locais para assegurar a implementação e gestão de instrumentos relacionamentos com a terra.
 - Elaboração, aprovação e implementação de planos de uso do solo.
 - Promoção de programas de habitação que visam reduzir a vulnerabilidade as calamidades naturais.



2. Resultados Alcançados

- Disponibilização de materiais de construção de produção local através da massificação da sua produção.
- Divulgação de tecnologias de construção usando manuais e cartilhas.
- Prestação de assistência técnica a auto-construção.
- Criação de centros de recursos de materiais de construção.

2.



- Recentemente o âmbito de actuação do Fundo para o Fomento de Habitação foi revisto.
- Os resultados alcançados são encorajadores mas ainda existe muito trabalho a ser feito. O aumento da migração urbana aumenta a pressão nas áreas urbanas em termos do acesso a água potável, terra, serviços de educação e saúde.

3. Desafios



- Promoção de programas de construção usando os materiais de construção locais que asseguram qualidade e durabilidade.
- Alcançar as Metas do Desenvolvimento do Milénio através do aumento da cobertura do abastecimento de água e serviços de saneamento a nível de todo o país.
- Garantir a manutenção das infraestruturas de abastecimento de água de modo a manter as taxas de cobertura alcançadas.

3.



- Reforçar a capacidade técnica institucional dos municípios.
- Fortalecer a capacidade dos municípios em matérias de planificação estratégica, financiamento e redução da pobreza urbana.
- Melhorar a gestão urbana e saneamento do meio.
- Treinar técnicos dos municípios em matérias de planeamento e uso da terra.



3.

- Criar novos centros urbanos de modo a descongestionar o desenvolvimento existente e reduzir a pobreza urbana.
- Estimular parcerias para a criação de infraestruturas nas áreas periurbanas

4. Conclusões



- Moçambique precisa de repensar a abordagem em torno das cidades, enquanto continua a promover políticas que permitam ajudar as comunidades a desenvolverem-se.
- O Governo liberalizou a economia e descentralizou o processo de tomada de decisão de modo a reduzir as assimétricas contudo, a pobreza continua a constituir um desafio.

4.



- O melhoramento das condições de habitação e de planeamento urbano é um instrumento para melhorar a qualidade de vida contribuindo assim para o desenvolvimento do país.
- O desenvolvimento em curso no país irá ter um grande impacto no desenvolvimento urbano e nos próximos anos as áreas urbanas do país terão um rápido crescimento demográfico independentemente das medidas que tem sido tomadas na agricultura e outras áreas.



Obrigado



CONSELHO MUNICIPAL DE
MAPUTO

A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MAPUTO NO NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE

“Por uma Gestão Municipal Participativa e Inclusiva”

19 de Setembro de 2011



CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

- 1 Contextualização
- 2 Fundamentação
- 3 Princípios do Planeamento Urbano no CMM
- 4 Objectivos específicos do Planeamento Urbano no CMM
- 5 Eixos de Intervenção no Domínio de Planeamento Urbano
- 6 Principais Avanços
- 7 Descrição de Algumas Experiências
- 8 Desafios

1. Contextualização



- A cidade do Maputo tem uma superfície de **308 Km²**, ou 30.800 hectares, incluindo a parte, Ka Ntembe e as ilhas Ka Nhanca e da Xefina.
- Maputo tem uma população de aproximadamente **1,1 milhões de habitantes** e é uma cidade de **baixa a média densidade**, com cerca de **70 pessoas por hectare**.





- O modelo colonial estabeleceu o dualismo entre a “cidade-cimento” e a “cidade-caniço”.



- Após a independência, a expansão do crescimento urbano não correspondeu às previsões planificadas devido a guerra e a carência de infra-estruturas e recursos.



- O êxodo de refugiados de guerra, vindos da área rural em busca de protecção na cidade, agravado pela incapacidade do Estado de acompanhar a demanda e prover habitação, motivou as ocupações irregulares, prevalecendo o processo de auto-construção.



- A tendência foi a densificação de zonas já urbanizadas ou de zonas periurbanas carentes de infra-estruturas e serviços básicos.



- Ao longo dos anos, novos assentamentos informais surgiram na periferia da cidade, em alguns casos como decorrência de calamidades naturais.
- Nos assentamentos informais de Maputo vivem cerca de 800.000 pessoas



- Nos bairros informais as pessoas vivem sem serviços básicos, como água, esgotos, ruas, drenagem, energia elétrica.
- Nesses bairros a população cresce mais que nos bairros urbanizados.

2. Instrumentos de Gestão Urbana



Instrumentos de Planeamento do CMM

Visão, Missão e Valores

Planos de Desenvolvimento de Longo Prazo (10 ou mais anos)

- Programa de Desenvolvimento Municipal de Maputo (PROMAPUTO)
- **Plano de Estrutura Urbana**
- Planos Directores (sectoriais)

Plano do Executivo (5 anos)

- Compromisso Político (Manifesto Eleitoral)
- Programa Quinquenal
- **Planos Parciais de Urbanização**
- **Planos Directores (Planos Sectoriais)**
- Cenário Fiscal de médio prazo

Planos de Curto Prazo (1 ano)

- Plano de Actividades
- Orçamento

- O futuro desejado e o compromisso necessário para o tornar possível

- Conjunto de Directrizes e Resultados de Governação com um elevado nível de estabilidade no tempo

- Tradução política da estratégia de resposta às necessidades e aspirações dos munícipes

- Planos de Acção para garantir o cumprimento do compromisso político e o plano de desenvolvimento da cidade de médio e longo prazo

- Operacionalização da acção no dia-a-dia que alimenta os resultados do Plano do Executivo e cumulativamente a concretização da Visão e Missão do CMM



Os desafios no domínio de Planeamento Urbano, no âmbito da implementação das acções do **Programa Quinquenal do Conselho Municipal de Maputo 2009-2013**, incluem:

- Implementar mecanismos de divulgação, seguimento e controle do Plano de Estrutura Urbana do Município de Maputo;
- Conceber Estratégia Global e Implementar Projectos de Intervenção em Assentamentos Informais;
- Elaborar e implementar Planos Parciais de Urbanização e Planos de Pormenor;
- Programar a regularização massiva de DUAT's em áreas minimamente urbanizadas;
- Simplificar procedimentos de tramitação dos processos de DUAT;
- Conceber e implementar instrumentos para melhorar a gestão do solo urbano e para geração de receitas (SIGEM/Cadastro Unificado);
- Dotar atempadamente instrumentos para minimização de danos ecológicos.
- Requalificar os assentamentos informais, considerada uma das estratégias essenciais do **PEUMM - Plano de Estrutura Urbana do Município de Maputo**.

3. Princípios do Planeamento Urbano no CMM



O processo de planeamento do CMM obedece aos seguintes princípios:

- Sustentabilidade e valorização do espaço físico
- Participação pública e consciencialização dos cidadãos
- Equidade no acesso a terra e aos recursos naturais, infraestruturas, equipamentos sociais e serviços públicos por parte dos cidadãos
- Precaução: com base no qual a elaboração e alteração dos instrumentos de gestão territorial deve priorizar o estabelecimento de sistemas de prevenção de actos lesivos ao ambiente de modo a evitar a ocorrência de impactos ambientais negativos
- Responsabilidade das entidades públicas ou privadas por qualquer intervenção sobre o território
- Segurança jurídica como garantia de que na elaboração, alteração e execução de instrumentos de ordenamento e de gestão territorial sejam sempre respeitados os direitos fundamentais dos cidadãos

4. Objectivos Especificos do Planeamento Urbano no CMM



O processo de planeamento do CMM obdece aos seguintes objectivos específicos:

- Garantir o direito de ocupação actual do espaço físico pelas pessoas e comunidades locais
- Requalificar as áreas urbanas de ocupação espontânea, degradadas ou áquelas resultantes de ocupação de emergência
- Identificar e valorizar as potencialidades de actividades económica, social e cultural
- Preservar o equilíbrio ecológico da qualidade e fertilidade dos solos, da pureza do ar, e da defesa dos ecossistemas e dos habitats frágeis, em especial da orla marítima
- Defender, preservar e valorizar o património construído e da paisagem natural
- Salvaguardar os direitos de ocupação das comunidades locais

5. Eixos de Intervenção



Os objectivos específicos assentam-se em 3 áreas fundamentais, nomeadamente:

- **Meio Ambiente;**
- **Gestão do Solo Urbano;**
- **Melhoramento de Bairros.**



Domínio:	Planeamento Urbano	
Objectivo Geral:	Assegurar a gestão adequada e sustentável do território municipal e o melhoramento dos bairros informais	
Áreas de Intervenção:	Objectivos Específicos:	Resultados esperados:
1. Meio Ambiente	1.1. Melhorar a gestão ambiental e mitigar os impactos das mudanças climáticas	1.1.1. Gestão ambiental do Município consolidada
2. Gestão do Uso do Solo	2.1. Assegurar instrumentos para a gestão adequada do solo urbano	2.1.1. Sistema de Informação Implementado
		2.1.2. Planos espaciais desenvolvidos
		2.1.3. DUATs concedidos em novos parcelamentos
		2.1.4. Instrumentos de ordenamento territorial implementados e articulados com as estratégias e planos sectoriais
3. Melhoramento de Bairros	3.1. Garantir a melhoria dos bairros e a redução dos assentamentos informais	3.1.1. Assentamentos informais melhorados
		3.1.2. Ocupações regularizadas

6. Principais Experiências



Gestão do Solo Urbano:

- ✓ Elaboração do Plano de Estrutura Urbana do Município de Maputo (PEUMM)
- ✓ Elaboração de Planos Parciais de Urbanização (PPUs)
- ✓ Elaboração do Plano de Maneio do Arquipélago da Ilha Ka Nhaca
- ✓ Elaboração do Plano de Pormenor para Conversão do Paiol de Malhazine em Parque Ecológico
- ✓ Desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas do Município (SIGEM) – em curso

Melhoramento de Bairros:

- ✓ Estratégia Municipal de Intervenção em Assentamentos informais
- ✓ Projecto de Requalificação do Bairro Chamanculo “C”
- ✓ Plano de Reordenamento do Bairro Maxaquene A
- ✓ Plano de Pormenor para o Reordenamento dos Quarteirões 27, 30, 44 e 75 do Bairro da Costa do Sol
- ✓ Plano de Pormenor do Quarteirão 53 do Bairro da Polana Caniço



Meio Ambiente:

- Iniciativa Cidades e Mudanças Climáticas através de Parceria com UN-Habitat /ICLEI (*Local Governments for Sustainability*):
 - ✓ MoU e Plano de Acção elaborados no âmbito do Projecto Cidades e Mudanças Climáticas.

7. Breve Descrição de Algumas Experiências



Elaboração do PEUMM

O **Plano de Estrutura Urbana do Município de Maputo (PEUMM)** constitui o principal **instrumento orientador e coordenador** de todo o tipo de ocupação do solo no território municipal.

Foi elaborado através de um processo participativo e contou com o apoio dos especialistas locais por meio de um Memorando de Entendimento entre o CMM e a UEM.

Contém orientações e propostas expressas de forma desenhada e escrita. O articulado do Regulamento e os seus mapas de base constituem **directivas** que devem ser seguidas pelos planos de urbanização (PPUs) e planos de pormenor (PPs) que lhe irão seguir.

Ja foi aprovado pela AM em Dezembro de 2008 e ratificado pelo MAE em Agosto de 2009, sendo o primeiro Município a contar com este instrumento a luz da nova Lei de Ordenamento do Território (Lei 19/2007).

Foi elaborado o Plano de Implementação do PEUMM, o qual esta a orientar a divulgação e aplicação deste instrumento pelo CMM.



Objectivos das Intervenções em Assentamentos Informais

As intervenções em assentamentos informais tem como objectivos:

- (i) Incluir os assentamentos informais na cidade formal: inclusão física e social,
- (ii) Melhorar as condições de vida da população,
- (iii) Reduzir situações de risco e de vulnerabilidade da população,
- (iv) Apoiar o desenvolvimento e o empoderamento da comunidade
- (v) Garantir a segurança da posse da terra e que os benefícios das intervenções sejam apropriados pelo grupo alvo do projecto e
- (vi) Estabelecer mecanismos para a sustentabilidade das intervenções;



Projecto Piloto de Requalificação do Bairro Chamanculo C

- O projecto de reordenamento do Bairro de Chamanculo “C” tem como principais objectivos **(i)** demarcar e registar todas as ocupações de “boa fé”, reconhecidas com ajuda dos vizinhos, estruturas do bairro e outras testemunhas quando necessário; **(ii)** Garantir o mínimo de acessibilidade a cada talhão; **(iii)** criar condições necessárias para que eventuais projectos de infraestruturas possam ser facilmente implementados
- Como resultado do trabalho realizado, numa primeira fase, num total de 250 talhões levantados, reordenados e demarcados, foram elaborados 200 títulos de DUATs e, foram alargadas vias numa extensão de 1660 metros lineares, nos quarteiros 12 e 14.



Elaboração do Plano de Pormenor para Conversão do Paiol de Malhazine em Parque Ecológico

O plano foi concebido pela necessidade de transformar a área do antigo Paiol de Malhazine numa área de utilidade pública, em virtude de não oferecer condições de segurança pública face a expansão da cidade e tendo em conta o seu potencial turístico e paisagístico.

Uma equipe interministerial foi constituída para a elaboração do plano e estabelecer objectivos, princípios e pressupostos metodológicos para a requalificação da área, assim como elaborar um cronograma de actividades de implementação.

Neste momento o plano foi submetido para apreciação e aprovação pela AM.



Elaboração de 9 PPU's para os bairros de (i) Zimpeto, (ii) Magoanine A, B, e C, (iii) Ferroviário, 3 de Fevereiro Mahotas e Laulane (iv) Albasine

- A elaboração de PPU's, tem como principal enfoque, entre outros, o de facilitar e promover a regularização fundiária de ocupações existentes minimamente urbanizadas.
- Este processo foi desenvolvido através de serviços de consultoria, contratados no âmbito do PROMAPUTO.
- Os munícipes abrangidos participaram no processo através de sessões de auscultação pública nos bairros respectivos, sendo a primeira na fase de diagnóstico e a segunda com a apresentação da proposta preliminar do plano.

8. Desafios



- Garantir a **articulação de parceiros** e os **recursos necessários** para a implementação integral dos projectos.
- Garantir que os novos **planos de ordenamento territorial** elaborados **sejam implementados** no terreno.
- Prever **áreas para o reassentamento das famílias** em risco e planos de reassentamento que contemplem as condições básicas de urbanização para a fixação das famílias no novo local.
- **Simplificação de procedimentos** de atribuição de DUATs e redução do prazo.



- **Regularização massiva de DUATs** em áreas minimamente urbanizadas (cadastro simplificado).
- Garantir a **adesão das comunidades** às propostas de intervenção.
- Estabelecer formas de monitoria e medidas para a melhoria do Índice de Desenvolvimento Humano nas áreas objecto das intervenções e consequentemente **contribuir para a redução da pobreza em Maputo.**

OBRI GADO !



Rio e Maputo

estratégias urbanas em sintonia

RIO and MAPUTO: MATCHING URBAN STRATEGIES



Sérgio Magalhães

arquiteto urbanista PROURB-FAU/UFRJ

Maputo, 01/06/2011

Verena Andreatta

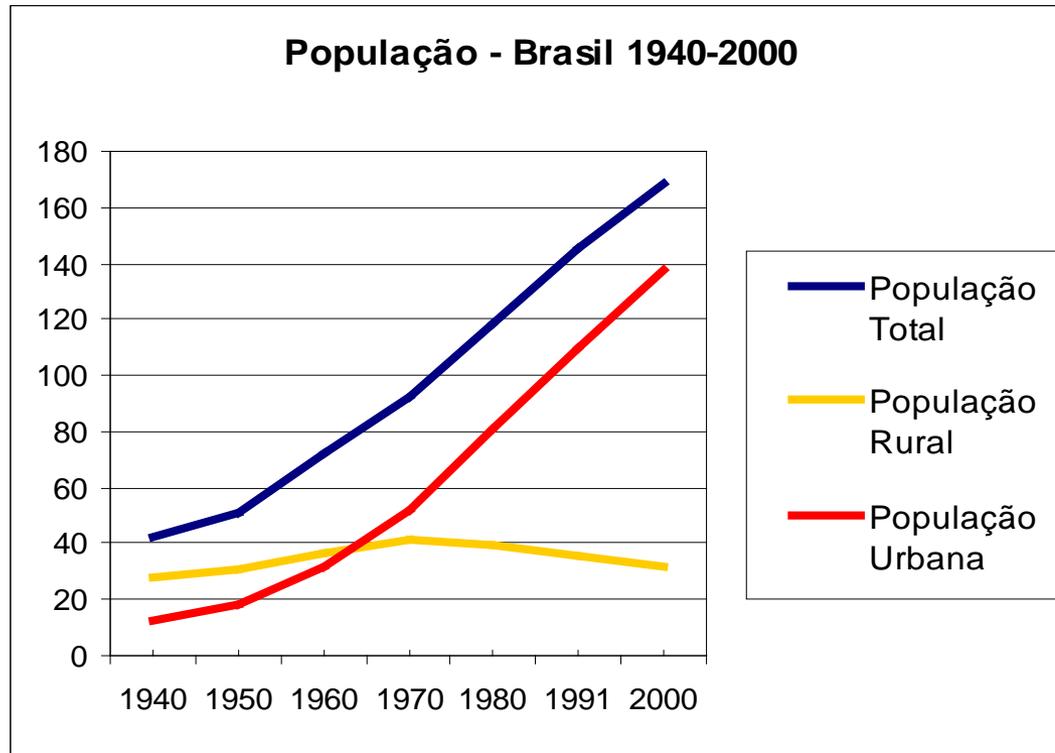
arquiteta urbanista UOC Espanha

Londres, 19/09/2011

BRASIL

Mito: a população urbana cresce pelo esvaziamento do campo

Myth: urban population grows because of rural areas eviction



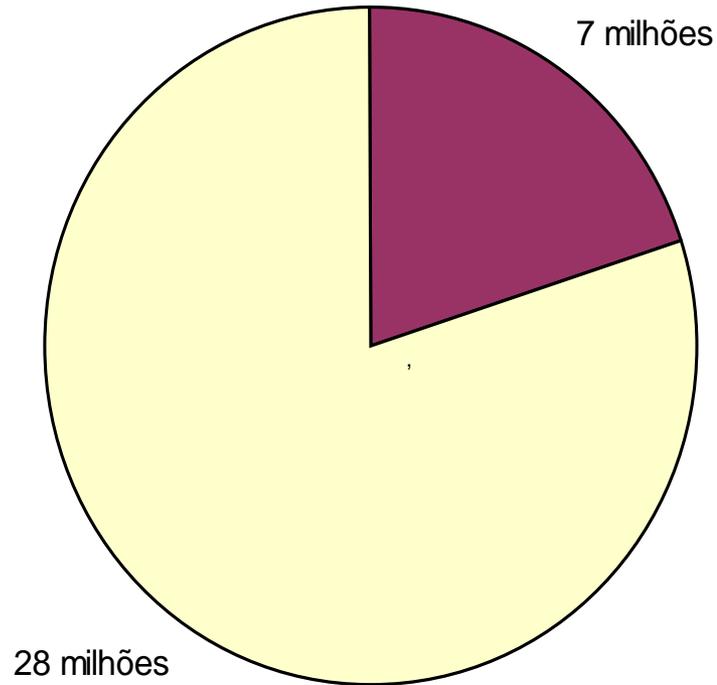
Realidade: a população cresce por diversos fatores associados, para os quais a urbanização é condição essencial

Reality: population growth may be associated by different factors, and the urbanization is an essential condition

BRASIL

Novos Domicílios Urbanos - Brasil - 1940-2000

New urban
dwellings
1940-200



■ governo ou financiamento □ poupança prévia

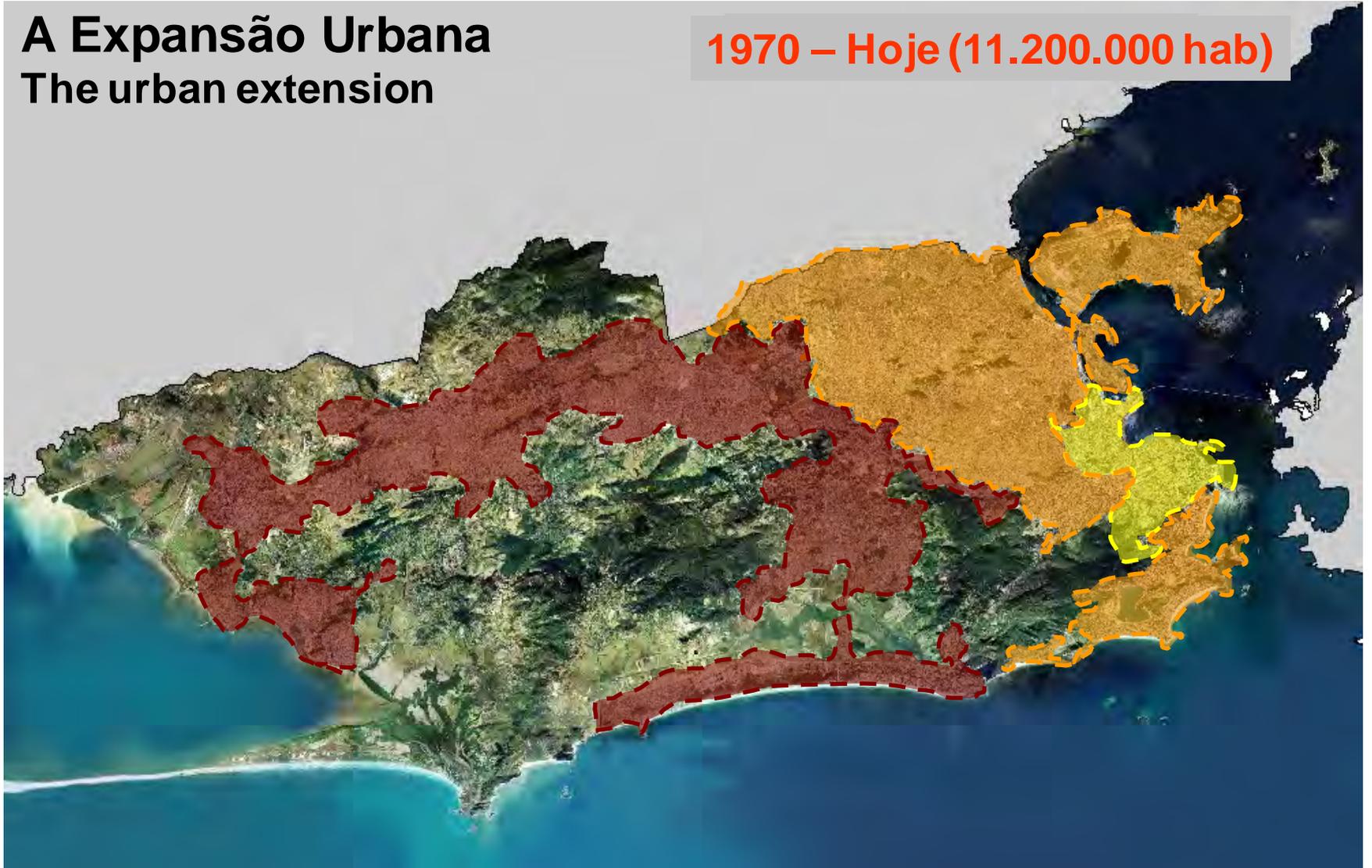
(government)

(savings)

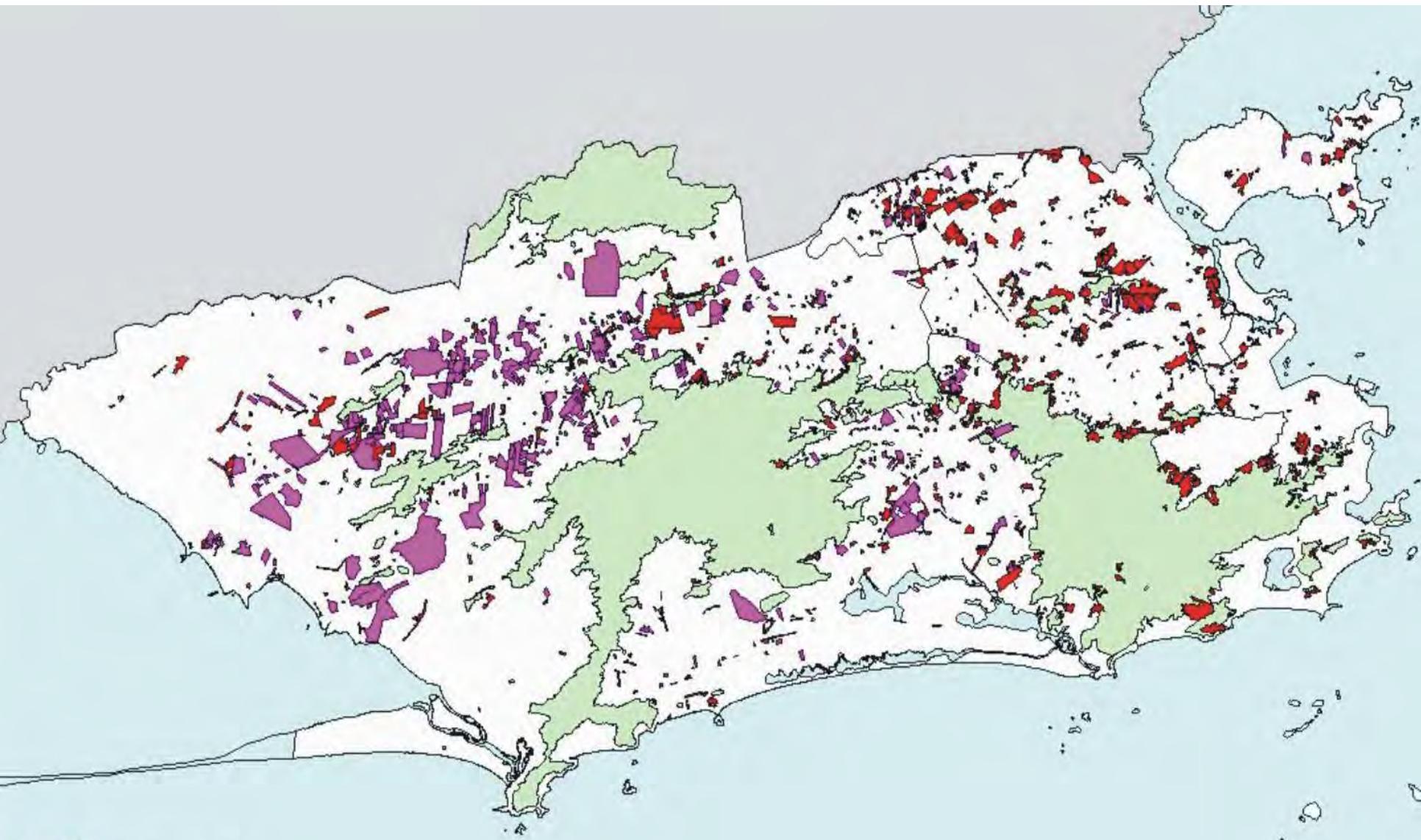
A Expansão Urbana

The urban extension

1970 – Hoje (11.200.000 hab)



RIO DE JANEIRO



	Loteamentos	Urban Plots
	Favelas	Favelas – Slum Areas

RIO DE JANEIRO









FAVE A BAIRRO

An aerial photograph showing a dense, multi-story residential area built on a steep hillside. The buildings are packed closely together, with some taller structures interspersed among the smaller ones. The hillside is lush with green vegetation. In the background, a wide, sandy beach curves along the coast, meeting the ocean. The sky is overcast and hazy.

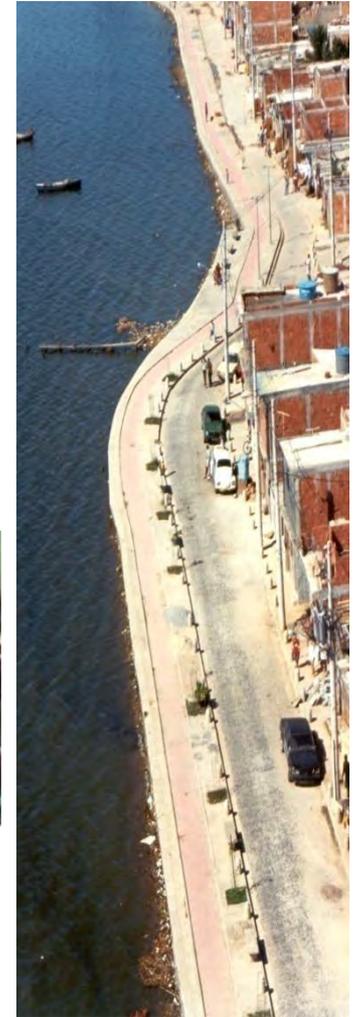
OBJECTIVE: To construct all urban infraestructure in the consolidated areas and offer the urban and social condition to their integration as a formal neighborhood of the city.

BAIRRO

Constrói cidade onde o pobre já construiu sua moradia



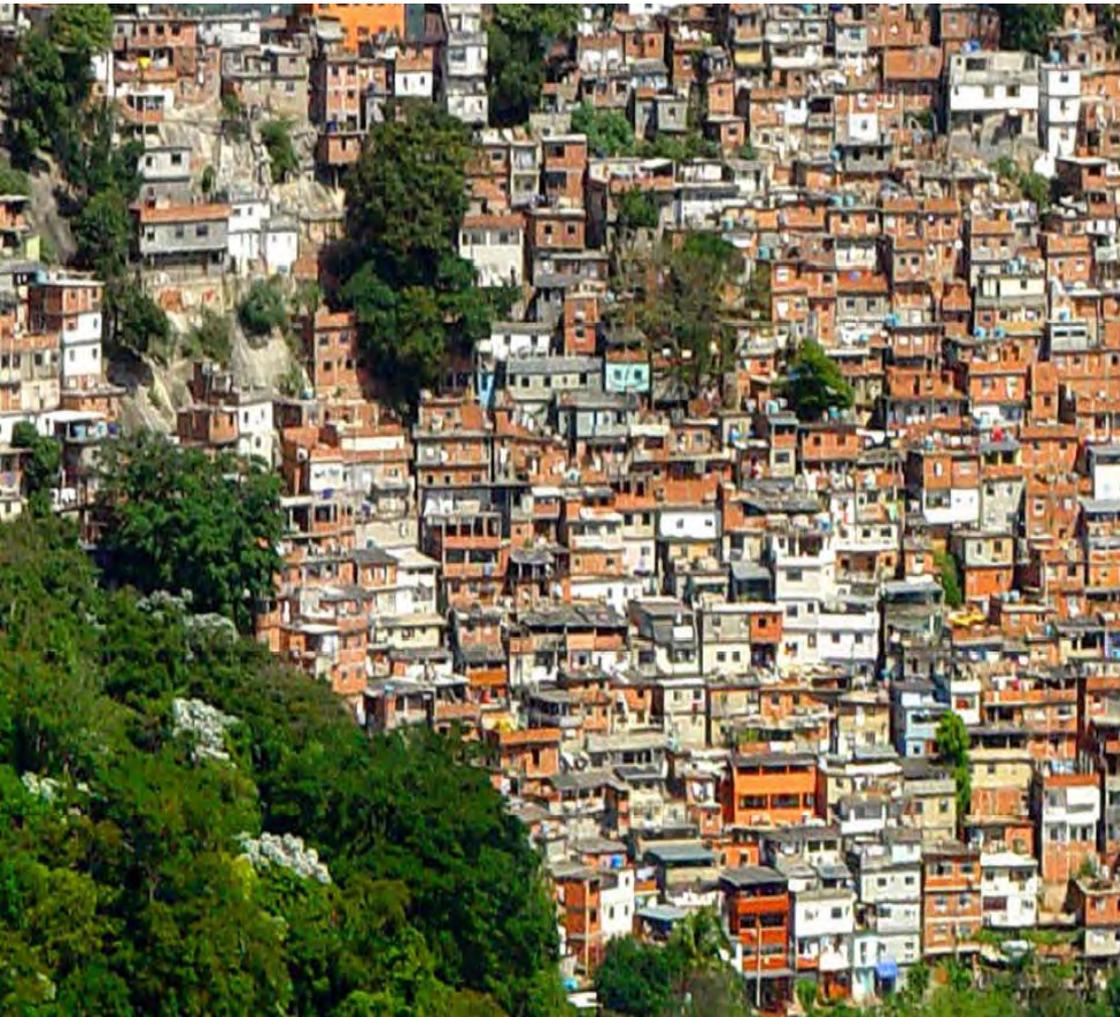
Parque Royal



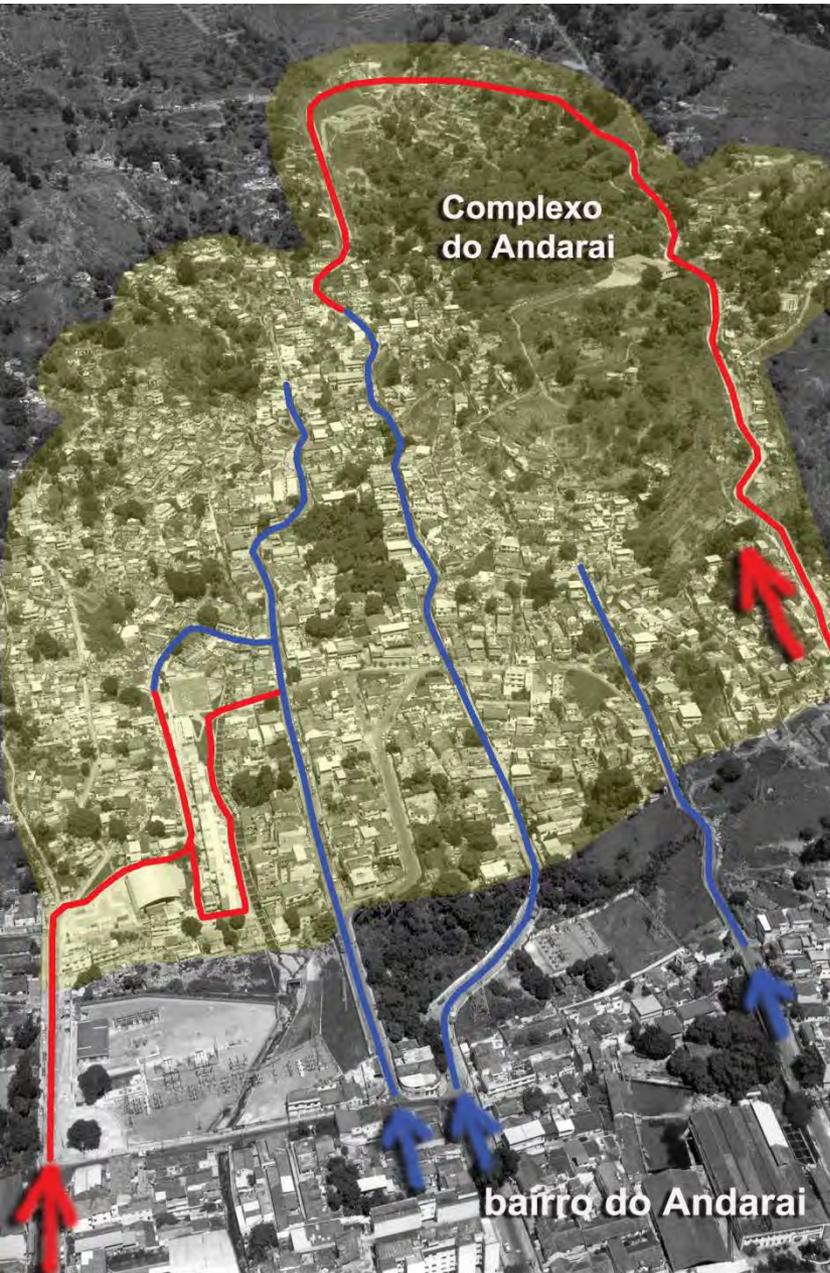
FB - constructs urban tissue where the poor already have their dwellings

Características morfológicas mais importantes: predominância de áreas privadas sobre públicas

Morphological characteristics:
predominance of private areas than public ones.



Aspectos Físicos



- Sistema viário
- Rede de esgoto
- Rede de drenagem
- Rede de água
- Iluminação pública
- Coleta de lixo
- Contenção de encostas
- Reflorestamento
- Realojamento
- Crédito e assistência técnica para melhorias habitacionais
- Creches
- Centros de serviços: concessionárias de serviços públicos, posto de saúde, escritório da Prefeitura
- Áreas esportivas
- Mobiliário urbano



Aspectos Sociais

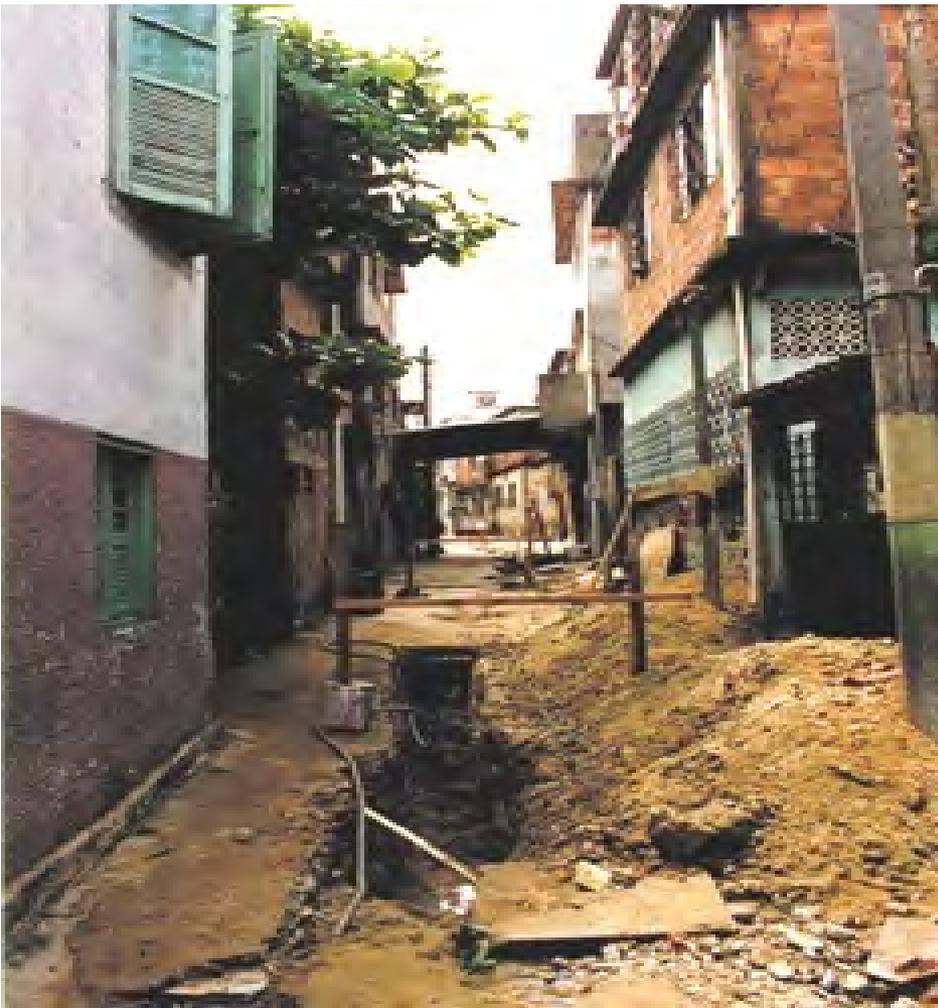
- **Geração de trabalho e renda**
- **Tele-Salas**
- **Iniciação esportiva**
- **Parcerias público-privadas**
- **Serviços para a infância**
- **Serviços para a terceira idade**

Aspectos Legais

- **Declaração como “Zona de especial interesse social”**
- **Reconhecimento de vias públicas**
- **Legislação urbanística específica**
- **Titularidade**

Redes: esgotos sanitários, drenagem e água potável

Basic sanitation was improved





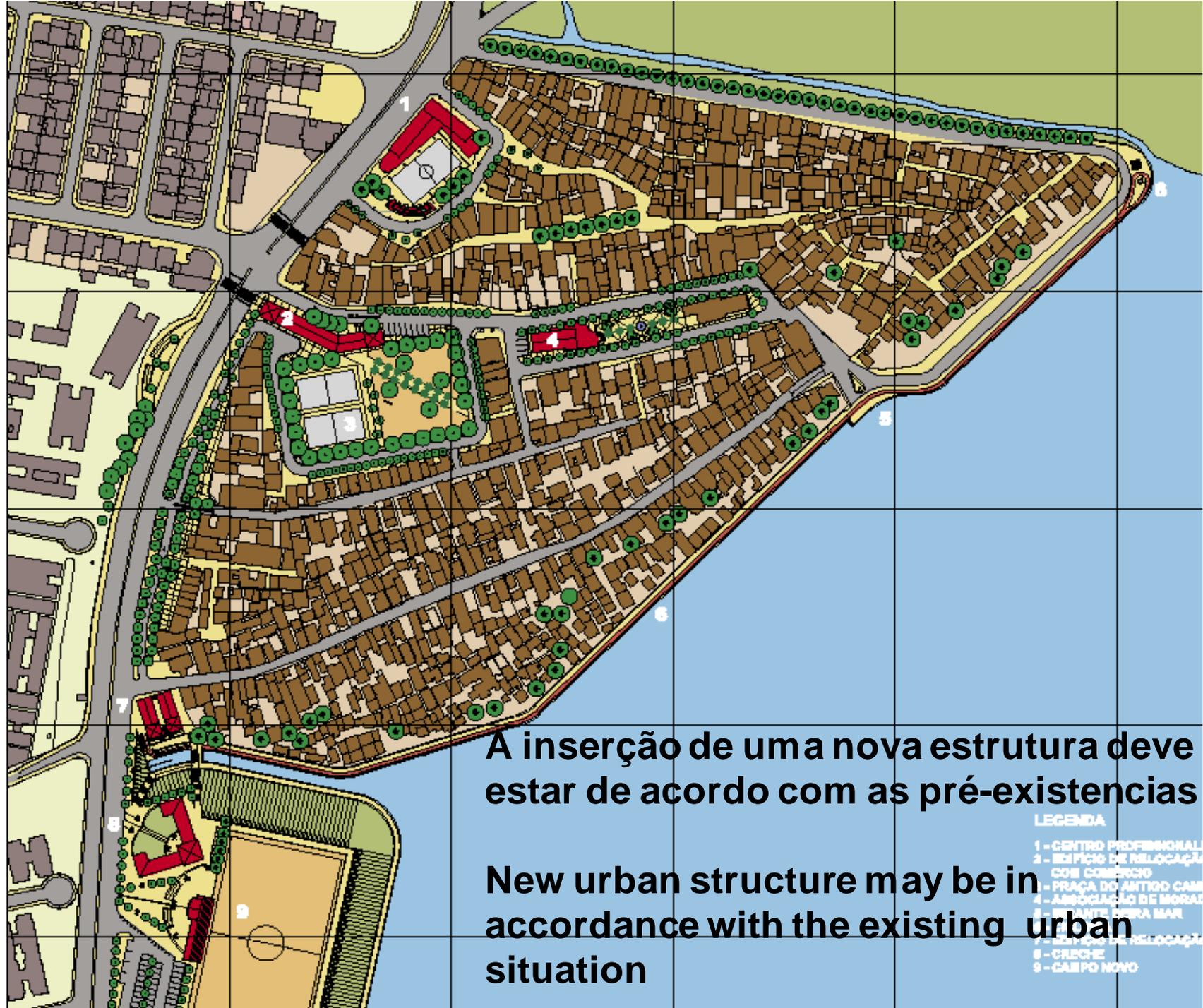




Mercado e centro comunitário



Market and community center



A inserção de uma nova estrutura deve estar de acordo com as pré-existências

New urban structure may be in accordance with the existing urban situation

LEGENDA

- 1 - CENTRO PROFISIONAL
- 2 - BIFÍCIO DE RELOCAÇÃO
- 3 - CASA COMERCIO
- 4 - PRAÇA DO ANTIGO CAM
- 5 - ASSOCIAÇÃO DE MORAD
- 6 - PRANTE FERRA MAR
- 7 - ESTACION DE RELOCAÇÃO
- 8 - CRECHE
- 9 - CAMPO NOVO

Moradia , escola, comércio e serviços

Housing, schools, shops and services



Dique

Parque Royal

Creche, local social e área pública: centralidade e serviços

Nursery, social equipment and public areas: new centrality



Três princípios para a Cidade Democrática



Principles to a Democratic City

Para melhorar a cidade ...

To improve a city ...

**(I) é preciso melhorar as atividades econômicas e sociais das
quais ela depende;**

(I) It is necessary to improve the social and economic activities of the cities

**(II) no entanto, não basta melhorar as atividades econômicas e
sociais para que as espaciais fiquem automaticamente corrigidas;**

**(II) It is not sufficient improve social-economic activities to improve
automatically city' spatial condition**

**(III) mas, a modificação das relações espaciais é um dos
modos, inseparável dos demais, para alcançar o equilíbrio geral –
que é a finalidade da ação política.**

**(III) But, modifying spatial relations is a way to achieve the general
balance of the city that is also the aim of political action.**

Leonardo Benévolo

Moçambique

O crescimento demográfico será urbano?

Will be urban the population growth?

A cidade crescerá na informalidade?

Will the city grow by means of informal sector ?

“And when it's time for leaving mozambique, to say goodbye to sand and sea, you turn around to take a final peek and you see why it's so unique to be among the lovely people of sunny mozambique”. Bob Dylan

Maputo





Cidade de Cimento

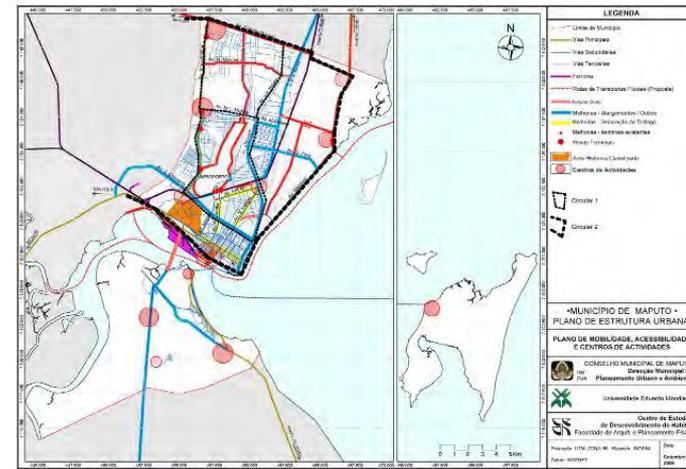


Cidade de Caniço



Cidade Informal

Sistema de planeamento e gestão



pressuposto

O sistema urbano sofrerá intenso crescimento demográfico

método

Garantir a cidade consolidada

cidade de cimento

Urbanizar a cidade informal

Cidade de caniço

Prover a cidade da acolhida



Moradia e mobilidade



pressuposto

A expansão exagerada é incompatível com a promoção de cidades mais democráticas.

método

Estimular o adensamento urbano

Prover transporte coletivo em eixos estruturantes

Estímulo à produção de moradia legal

Moradia urbana



pressuposto

Investimentos públicos são mais potentes na produção das infraestruturas

método

Universalizar o abastecimento de água potável

Cidade informal

Concessão massiva de DUATs

cidade informal planejada e consolidada

Provisão de materiais de construção

Mobilidade urbana



pressuposto

A cidade equitativa
exige boa solução de transporte coletivo

método

Plano de mobilidade metropolitana

Maputo e Matola

Provisão de sistema de ônibus compatível

Reforço de centralidades de bairros

Desdobramentos da ação

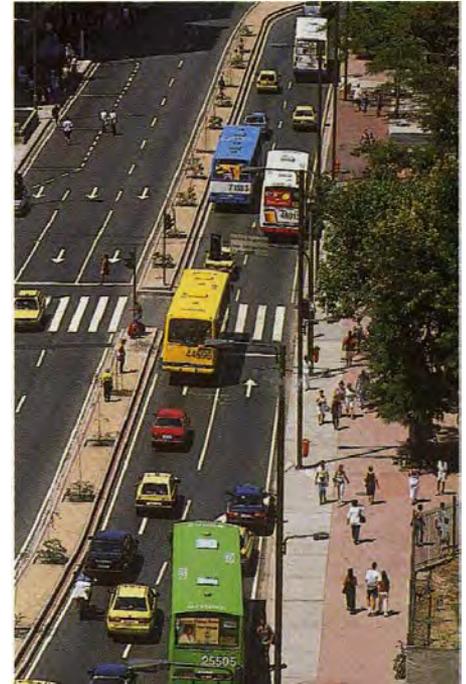
pressuposto

Plano expedito de mobilidade
como indutor da melhora do sistema

método

Definição dos eixos reconhecidos
como estruturantes

Desenho de eixo escolhido para
evidenciar coexistência



Desdobramentos da ação

pressuposto

Planos locais de fácil implementação servem como teste e treinamento

método

Escolha de dois bairros a consolidar

Promover o reforço de suas centralidades

Garantir a universalização das infraestruturas

F I M